

## **Os direitos humanos pelas lentes da infância: uma proposta de abordagem didática para o ensino de inglês**

Bárbara Lopes Garcia de Souza Campos (UEL)  
barbara.lopesgarcia@uel.br

### **1 Introdução**

Tendo em vista a expansão da educação linguística com crianças e a crescente inclusão de pedagogias críticas em sala de aula, esta comunicação oral visa a compartilhar resultados preliminares de uma pesquisa de mestrado em andamento. Seu foco está no ensino de Língua Inglesa (LI), por meio um Protótipo de Ensino (ROJO, 2017), como produto educacional, composto por cinco lições; dentre seus objetivos específicos está a discussão sobre os direitos humanos, presentes ao longo de todo o material, mas, principalmente, na segunda lição, na qual o tema é apresentado aos alunos. Os participantes da pesquisa em andamento são alunos do quinto ano do ensino fundamental de uma escola particular na região sudeste do interior de São Paulo, a qual oferece duas horas-aula de LI semanais.

Aos professores que sentem a necessidade de trabalhar com pedagogias críticas a partir do panorama dos multiletramentos (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020); (ROJO, 2012), este produto educacional pode servir como um norte para a implementação de atividades reveladoras para a construção de significados de língua e de mundo dos alunos, sujeitos esses que também seriam beneficiados a partir do trabalho do professor sob essa perspectiva, uma vez que a concepção de língua tem, ao longo dos anos, se afastado de significados estruturalistas e se aproximado de uma visão de língua como um construto histórica e ideologicamente orientado (PENNYCOOK, 2001; 2021). Dessa forma, há motivos para refletir e trabalhar como questões sociais são relacionadas às práticas linguísticas, as quais são performadas dentro e fora da sala de aula.

Na próxima seção deste trabalho, encontram-se explicações e excertos das atividades desenvolvidas, bem como as principais contribuições de autores que pesquisam na área da educação e direitos humanos. Já na última seção, serão apresentados os resultados preliminares da pesquisa e os próximos passos a serem seguidos.

## 2 Desenvolvimento

O protótipo de ensino aqui apresentado teve seu tema central (direitos humanos) escolhido pelos alunos, de forma democrática, por meio de um questionário em que responderam a perguntas abertas sobre seus interesses e crenças referentes ao ensino/aprendizagem de LI; a temática foi selecionada a partir da resposta à questão “Cite, ao menos, um tema que você gostaria de debater nas aulas de LI”, na qual 16 dos 32 alunos indicaram respostas similares a “direitos humanos”; como as respostas eram abertas, exigiram alguns agrupamentos para que chegasse a um tema de interesse para a maior parte dos alunos. As demais respostas foram agrupadas em outros quatro diferentes grupos.

Quanto à educação linguística crítica na infância, concordamos com Tsao (2008, p. 36) ao argumentar que “[t]udo que as crianças leem contribui para a construção de autoimagens que ajudam a formar a autoidentidade delas.” Sendo assim, entendo as crianças como seres pensantes, capazes de agir socialmente. Isto posto, é necessário comentar também sobre “a necessidade de práticas multimodais nas salas de aula para auxiliar as crianças na leitura que fazem do mundo por meio de eventos de letramentos dos quais fazem parte.” (EGIDO; CAMPOS 2022, p. 33). Compreendo as práticas multimodais como “o uso de mais de um modo em um texto ou evento e construção de significado.” (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020, p. 181); essas práticas, portanto, permitem que os alunos sejam capazes de modificar o mundo, ao invés de viver no automático.

Dessa forma, justifica-se a escolha da elaboração de um Protótipo de Ensino como o produto educacional destinado a suprir essa demanda. Tal escolha considera a sociedade multiletrada, com a qual se faz necessário trabalhar com letramentos, no plural, e com materiais didáticos que tenham esse objetivo, práticas multiletradas para seres multiletrados.

Os objetivos da lição 2 do material são: refletir sobre como os direitos humanos nos cercam; analisar violações dos direitos humanos; e sistematizar o que são os direitos humanos. A lição (Figura 1) é composta por três atividades, todas abrangendo a temática em questão. Na primeira atividade, os alunos são desafiados a responder algumas questões referentes aos direitos humanos como um levantamento do conhecimento prévio; na segunda atividade os alunos são desafiados a assistir a um vídeo sobre crianças

debatendo as mesmas questões que eles debateram anteriormente (o vídeo é apresentado em LI); já na terceira e última atividade os alunos são desafiados a analisar imagens que violam diferentes direitos humanos e refletir sobre o que elas têm em comum; em seguida, é proposto que eles façam um desenho de uma das imagens apresentadas de forma que essa produção não viole os direitos humanos como nas imagens.

**LEVEL UP**

1) Share your opinion about the following questions:  
*Compartilhe a sua opinião sobre as seguintes questões:*

- What are Human Rights?
- Is the right of education important?
- What is freedom of expression?
- What is discrimination?
- Should everyone have the right to vote?
- Who is responsible for looking after our rights?

**UNDERSTAND ME IF YOU CAN**

2) Watch the next video and answer the same questions from exercise 1. Have your opinion changed?  
*Assista ao próximo vídeo e responda as mesmas perguntas do exercício 1. A sua opinião mudou?*

scrapbook

Young Peoples Rights are Human Rights

**UNDERSTAND ME IF YOU CAN**

3) Analyze these images and do what is asked.  
*Analise essas imagens e faça o que se pede.*

ARAGO, Jacques. 1817.  
access in 24/02/2023:  
<https://projetoalabora.com.br/stories/yhuricruz-o-artista-por-tras-de-anastacia-lyre/>

access in 24/02/2023:  
<https://observatorio3setor.org.br/noticias/brasil-recebe-mil-denuncias-de-violacoes-dos-direitos-humanos-por-dia/>

What these images has in common? Think about it before the activity.

**HANDS ON**

Choose one of the images and change it to a non-violation of the Human Rights by a drawing. Take a picture of your illustration and post it on the link.

Escolha uma das imagens e transforme-a em uma não violação dos direitos humanos através de um desenho Tire uma foto da sua ilustração e poste no link disponível.

CLICK HERE padlet

Figura 1: Recorte da lição sobre direitos humanos  
Fonte: material empírico da professora-pesquisadora

Por meio dessas atividades entendo que as crianças poderão refletir melhor sobre seus direitos e direitos do próximo, bem como ter a noção de como a sociedade infringe esses direitos humanos, pois “o letramento crítico torna acessível a possibilidade de alunos e professores se tornarem flexivelmente conscientes do que o falar-como-sempre provoca em si mesmos e nos outros.” (DAVIES, 1998, p. 12).

Na primeira atividade, os alunos terão a oportunidade de conhecer alguns direitos básicos como liberdade de expressão, direito a voto, direito a educação, entre outros. No escopo da literatura, algumas referências que subsidiaram essa produção foram: sobre educação linguística crítica na infância (FREITAS et al., 2020), na perspectiva das

políticas linguísticas (BROSSI, 2022), na concepção de experiências em salas de aula (MALTA, 2019; SECATTO, 2020).

### **3 Considerações Finais**

A pesquisa aqui apresentada ainda se encontra em andamento e o Protótipo de Ensino desenvolvido está em estágio de aplicação e coleta de dados para análise. Porém, percebe-se, pelo interesse dos alunos no tópico, que sentem a necessidade, desde crianças, de conhecerem os direitos humanos, saber o que são, como garanti-los e como eles nos cercam.

Entendo que cumpri meu papel social enquanto educadora em oportunizar momentos de reflexões e compartilhamento de ideias. Embora mostre uma seção isolada de um protótipo de ensino, acredito que ilustra a potencialidade e a necessidade da discussão dessa temática na educação linguística na infância, além de servir como modelo de como tratar desse assunto de forma interativa, interessante e adequada à idade desse público que está começando a conhecer o mundo e a lê-lo de forma crítica.

## Referências

BROSSI, G. C. **Movimentos dialógicos de realização de políticas locais em ação no ensino de inglês com crianças na escola pública**. 2022. 329 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

EGIDO, A.; CAMPOS, B. Profissões em tela: uma experiência de desenvolvimento da consciência crítica em língua inglesa. **Revista Leia Escola**, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 30-49 dez.2022. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia/article/view/2613>> Acesso em: 09/03/2023.

DAVIES, B. Critical literacy in practice: Language lessons for and about boys. **Opinion**, New York, v. 27, n. 2, p. 12–22, 1998.

FREITAS, C. C. *et al.* (Org.). Dossiê: Educação Linguística na Infância. **Via Litterae • Anápolis**, v. 12, n. 2, p. 134-342, jul./dez. 2020.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. Letramentos. Trad. Petrilson Pinheiro. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

MALTA, L. S. “What Is Your Favorite Color?”: Práticas De Letramento Crítico No Ensino-Aprendizagem Da Língua Inglesa Para Crianças De 2 A 5 Anos E A Ruptura Com Padrões Sociais. **PERcursos Linguísticos**, [S. l.], v. 9, n. 23, p. 30–47, 2019.

PENNYCOOK, A. **Critical applied linguistics**: a critical introduction. Mahwah NJ, Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

PENNYCOOK, A. **Critical applied linguistics**: a critical re-introduction. New Jersey NJ, 2021.

ROJO, Roxane. Entre Plataformas, ODA e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. **ESpecialist**, v. 38, n. 1, p. 1, 2017.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. **Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial**, v. 90, n. 2, p. 11-30, 2012.

SECCATTO, M. G. Me empresta o lápis cor de pele? O uso de Incidentes Críticos na Formação de Professores de Língua Inglesa para crianças. **Via Litterae: Revista de Linguística e Teoria Literária**, Anápolis, v. 12, n. 2, p. 138-152. 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/vialitterae/article/view/11122>>. Acesso em: 17/09/2022.

TSAO, Y. L. Using guided play to enhance children’s conversation, creativity and competence in literacy. **Education**, New York, v. 128, n. 3, p. 515-520, 2008.